

UNIVERSIDADE ALTO VALE DO RIO DO PEIXE – UNIARP
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO PROFISSIONAL EM
EDUCAÇÃO BÁSICA – PPGEB

**PROPOSTAS TRANSDISCIPLINARES
ECOFORMADORAS COM ABORDAGEM EM
REGGIO EMILIA**

PRODUTO EDUCACIONAL

**NAIR FRAGATA DE LIMA
CAROLINE ELIZABEL BLASZKO**

**CAÇADOR
2022**

**UNIVERSIDADE ALTO VALE DO RIO DO PEIXE –
UNIARP PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO BÁSICA –
PPGEB**

**NAIR FRAGATA DE LIMA
MESTRANDA**

**CAROLINE ELIZABEL BLASZKO
ORIENTADORA**

**LINHA DE PESQUISA
CULTURA, ENSINO, SAÚDE E FORMAÇÃO DOCENTE**

**GRUPO DE PESQUISA
COMPLEXIDADE, ECOFORMAÇÃO E
TRANSDISCIPLINARIDADE - GCET**

CAÇADOR, 2022

AUTORIA DO PRODUTO EDUCACIONAL

NAIR FRAGATA DE LIMA



Mestranda do curso de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação Básica (PPGEB) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP). Graduada em Pedagogia pela Faculdade de Pinhais (FAPI, 2011), Pós-Graduada em Educação Especial-Libras (2013), Membro Do Grupo de Pesquisa em Complexidade, Ecoformação e Transdisciplinaridade (GCET) - <http://dgp.cnpq.br/dpg/espelogrpo/482957>. Pedagoga da rede municipal de ensino de Vitorino-Paraná. Tem Interesse em pesquisas nos temas: Educação Básica - Anos Inicias; Ensino Superior; Transdisciplinaridade; Ecoformação; Desenvolvimento Sustentável e Formação Inicial.



CAROLINE ELIZABEL BLASZKO

Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR (2020). Mestre em Ensino de Ciências e Tecnologia pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná UTFPR (2014). Especialista em Educação Especial e em Psicopedagogia Institucional e Clínica pela Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória (FAFIUV). Graduada em Pedagogia. Docente no Mestrado Profissional em Educação Básica, na linha de pesquisa Cultura, Ensino, Saúde e Formação Docente. Membro do Grupo de Pesquisa em Complexidade, Ecoformação e Transdisciplinaridade (GCET) - <http://dgp.cnpq.br/dpg/espelhogrupo/482957>.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO
PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS DO PRODUTO EDUCACIONAL.....	6.
TRANSDICIPLINARIDADE.....	6
ECOFORMAÇÃO.....	6
ASPECTOS QUE SE APROXIMAM DA PERSPECTIVA DE PERSPECTIVA DE REGGIO EMÍLIA.....	7
AS CEM LINGUAGENS DA CRIANÇA.....	8
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS.....	10
1º MOMENTO: Trilha sensorial.....	12
Sugestão de trilha.....	15
2º MOMENTO: Tintas com produtos da natureza.....	18
3ºMOMENTO: Ateliê inspirado na abordagem Reggio Emilia.....	22
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26
REFERÊNCIAS.....	27

APRESENTAÇÃO

O presente produto educacional encontra-se vinculado à linha de pesquisa denominada Cultura, Ensino, Saúde e Formação Docente, do programa de Mestrado Profissional em Educação Básica (PPGEB) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, Campus de Caçador. Tal documento destina-se a “[...] docentes, gestores e demais interessados em investigar e transformar as instituições de ensino e a própria atuação” (UNIARP, 2021). Articulando-se à proposta da linha de pesquisa, aos interessados que deseja transformar os espaços por meio da Trilha Sensorial, contribuir para o desenvolvimento das crianças e enriquecer as práticas educativas.

Este produto aproxima-se ao projeto de pesquisa intitulado “Estratégias ecoformadora na Educação Infantil com abordagem na perspectiva de Reggio Emilia”, sob a coordenação da Profa. Dra. Caroline Elizabel Blaszkó.

Por meio desta pesquisa de mestrado, esta proposta tem como objetivo a construção de espaços ecoformadores e transdisciplinares com a abordagem italiana de Reggio Emilia, no Centro Municipal de Educação Infantil, localizado no município de Vitorino-Paraná, com anseio em desenvolver lugares para serem investigados por crianças de 4 e 5 anos, acompanhadas de um adulto.

Visando a trazer subsídios para contribuir no planejamento e desenvolvimento de propostas educativas para a Educação Infantil baseados em conteúdos correspondentes ao cotidiano dos alunos, trazemos “Propostas Transdisciplinares Ecoformadoras com Abordagem em Reggio Emilia”, tendo como ponto de partida o tema “ELEMENTOS DA NATUREZA”.

Norteadas pelos pressupostos metodológicos da transdisciplinaridade e ecoformação, apresentamos este Produto Educacional, onde foram elaboradas três estratégias ecoformadora com os elementos que compõem a natureza, como terra, areia, árvores, pedras e gravetos, através das quais as crianças percebem suas características, fazem comparações, descobrem e identificam as sensações, e aprendem sobre a própria existência de respeitar o meio ambiente em três oportunidades: 1º momento: Trilha Sensorial; 2º momento:

Tintas com produtos da natureza; 3º momento: Ateliê inspirado na abordagem de Reggio Emilia.

Com estas propostas pretende-se contribuir com a transformação de espaços vazios, e este trabalho deverá construir a importância da convicção entre a teoria e a prática sobre as estratégias nas necessidades das crianças que frequentam o CMEI.

PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS DO PRODUTO EDUCACIONAL

TRANSDICIPLINARIDADE

É uma metodologia em que se sugere uma mudança significativa no ensino atual, a qual exige um caráter em que todos os saberes são igualmente importantes, pois, entende-se na ideia de ensino do professor e na sua prática. Nicolescu (1999) entende a transdisciplinaridade como uma forma de ser, saber e abordar a estrutura de cada ciência, pelo diálogo dos saberes, sem perder de vista a construção de um texto contextualizado. A necessidade de uma educação dialógica irá conduzir essa relação, pois a realidade complexa, dinâmica e relacional exige uma prática educacional que trabalhe o conhecimento diante da percepção da realidade, sendo que a abordagem transdisciplinar reconhece o que “está entre as disciplinas, através das diferentes disciplinas e além de qualquer disciplina” (NICOLESCU, 1999, p. 2).

ECOFORMAÇÃO

A ecoformação permeia as diversas propostas da educação básica, pois “[...] a ecoformação como expressão do olhar transdisciplinar nos oferece uma visão dinâmica, interativa e ecossistêmica da educação, contemplando o educando como parte de um todo social e natural [...]” (TORRE, 2008, p. 43), estabelecendo relação entre conceitos e vivências. Torre *et al.* (2008, p. 21) afirmam que “Entendemos a ecoformação como uma maneira sintética,

integradora e sustentável de conceber a ação formativa, sempre em relação ao sujeito, à sociedade e à natureza”, buscando assim o bem coletivo.

ASPECTOS QUE SE APROXIMAM DA PERSPECTIVA DE PERSPECTIVA DE REGGIO EMÍLIA:

A abordagem de Reggio Emilia valoriza a representação simbólica, os espaços são organizados para serem ambientes educativos e lúdicos, há sempre momentos de atividades que permitem às crianças explorarem suas linguagens através da arte, pintura, música pesquisas, etc. Oportunizando espaço que a criança seja protagonista da sua educação, proporcionando controle sobre os direcionamentos da aprendizagem e permitindo a descoberta de novas linguagens. Para melhor compreensão podemos detalhar passo a passo todas as atividades que podem ser desenvolvidas por professores buscando contribuir para o desenvolvimento e aprendizagem da criança, ouvindo as suas ideias para formular ações no grupo (turma), escrever o que as crianças falam e depois, ler para elas a fim de motivar sua aprendizagem, as ideias que surgem do diálogo entre as crianças são compartilhadas na tentativa programar futuras atividades para o grupo. Considera-se a linguagem visual como forma de registro de seus pensamentos, observações, sentimentos e das informações e conhecimentos que as crianças adquirem. Isso permite que haja discussões acerca das representações.

AS CEM LINGUAGENS DA CRIANÇA

LORIS MALAGUZZI

A criança é feita de cem.
A criança tem cem mãos, cem pensamentos, cem modos.
De pensar, de jogar e de falar.
Cem sempre cem modos de escutar
As maravilhas de
Amar.
Cem alegrias para cantar e compreender.
Cem mundos para descobrir.
Cem mundos para inventar.
Cem mundos para sonhar.
A criança tem cem linguagens (e depois cem, cem, cem)
Mas roubaram-lhe noventa e nove.
A escola e a cultura separam-lhe a cabeça do corpo.
Dizem-lhe: de pensar sem as mãos, de fazer sem a
Cabeça, de escutar e de não falar,
De compreender sem alegrias, de amar e de maravilhar-se.
Só na Páscoa e no Natal.
Dizem-lhe: de descobrir o mundo que já existe e de
Cem roubaram-lhe noventa e nove.
Dizem-lhe: que o jogo e o trabalho, a realidade e a
Fantasia, a ciência e a imaginação.
O céu e a terra, a razão e o sonho, são coisas que não.
Estão juntas.
Dizem-lhe enfim: que as cem não existem.
A criança diz: ao contrário, as cem existem.

4 e 5
anos

Objetivos:
Contribuir para o desenvolvimento da criança por meio de estratégias ecoformadoras que permitam conhecer a si, ao outro e as relações com a natureza

TEMA:
"ELEMENTOS
DA
NATUREZA"

ESTRATÉGIAS ECOFORMADORAS	CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
TRILHA SENSORIAL	O EU, O OUTRO E O NÓS.
TINTAS COM PRODUTOS DA NATUREZA	
ATELIÊ	
	<ul style="list-style-type: none"> ✓ É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. ✓ Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. ✓ Ao mesmo tempo em que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio.
	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS
	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos e intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. ✓ As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. ✓ Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam sempre, animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.).
	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. ✓ Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. ✓ Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. ✓ Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas experiências e vivências artísticas.
	ESCUTA, FALA PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO.
	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social. ✓ Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer.
	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.
	<ul style="list-style-type: none"> ✓ As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. ✓ Desde muito pequenas, elas procuram situar-se em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). ✓ Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os

animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.).

✓ Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.), que igualmente aguçam a curiosidade.

✓ Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações.

✓ Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

1º MOMENTO:

TRILHA SENSORIAL

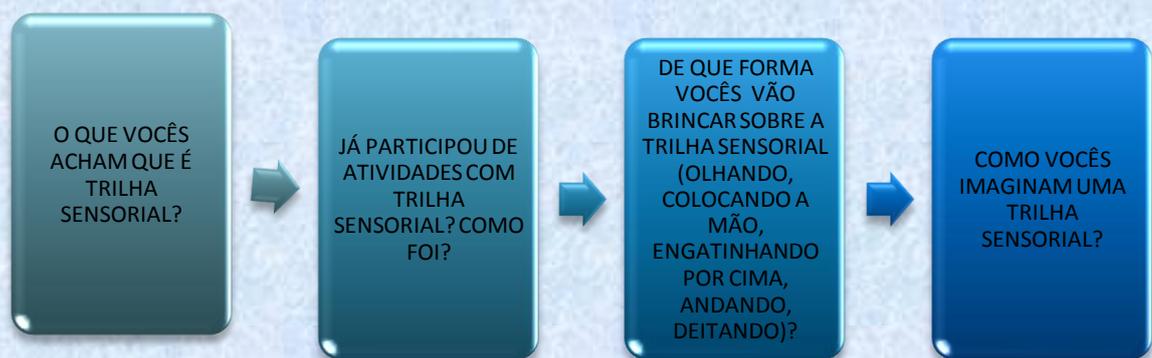
Imagem 01: Trilha Sensorial Ampla



Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Criar cenários ecoformadores, ou seja, “[...] entornos acessíveis ou criados, preferivelmente, de forma colaborativa e que estimulam a interação e o protagonismo na realização de vivências / experiências para valorização das relações consigo mesmo, com o outro e com o meio natural e social. (ZWIEREWICZ; SIMÃO; SILVA, 2019, p.85).

1º Passo: Realizar uma roda de conversa com os alunos, trazendo questões envolvendo a trilha sensorial.



2º Passo: Explicar para as crianças o que é uma trilha sensorial.

- A trilha sensorial é um caminho construído com diferentes materiais. Nesse caminho você pode andar tocar com as mãos, pode sentir os cheiros, observar formatos e cores, escutar os sons dos materiais. O que vocês acham de construir uma trilha juntos? Fazer uma troca de informações, cocriar juntos com a criança, possibilitando a criação de estratégias para o desenvolvimento do produto e da convivência em grupo.

A trilha sensorial pode abranger diversos recursos.



Avaliação:



As formas utilizadas pelas crianças para expressar sentimentos, sensações e emoções.

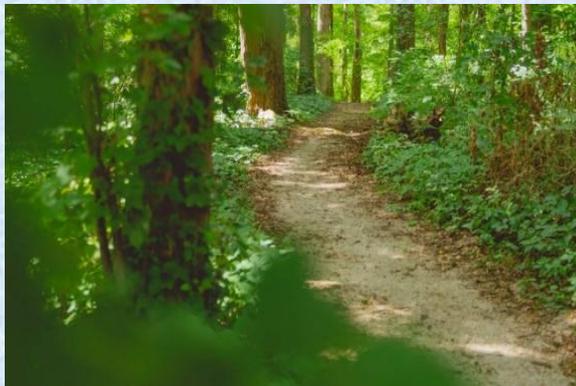
A participação e cooperação na confecção da trilha sensorial.



Será priorizada uma avaliação que possibilite acompanhar e registrar o desenvolvimento integral. Para tanto, terá como condições norteadoras os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, tais como: de forma contínua, processual e, sobretudo, qualitativa, valorizando o envolvimento, as dúvidas e comentários dos alunos no desenvolvimento de cada aula.



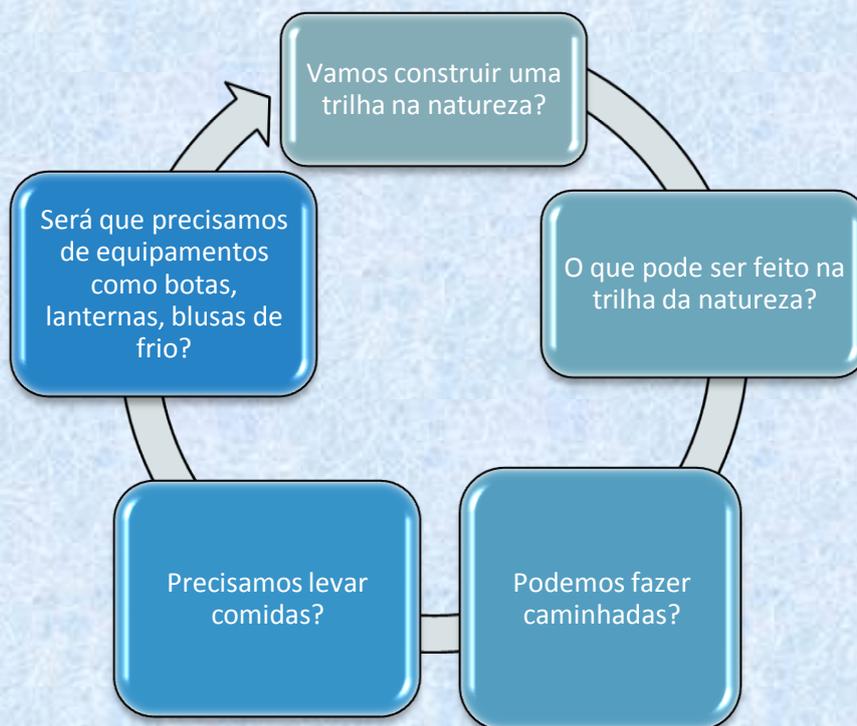
Sugestão de trilha



1° Passo:

Envolver as crianças na preparação da trilha da natureza: ensine para que servem os equipamentos e faça de tudo para instigar a curiosidade delas.

A conexão com a natureza na primeira infância favorece o sentimento de pertencimento a este espaço natural, e aguça o desenvolvimento infantil com potencial criativo e transformador.



2° Passo:

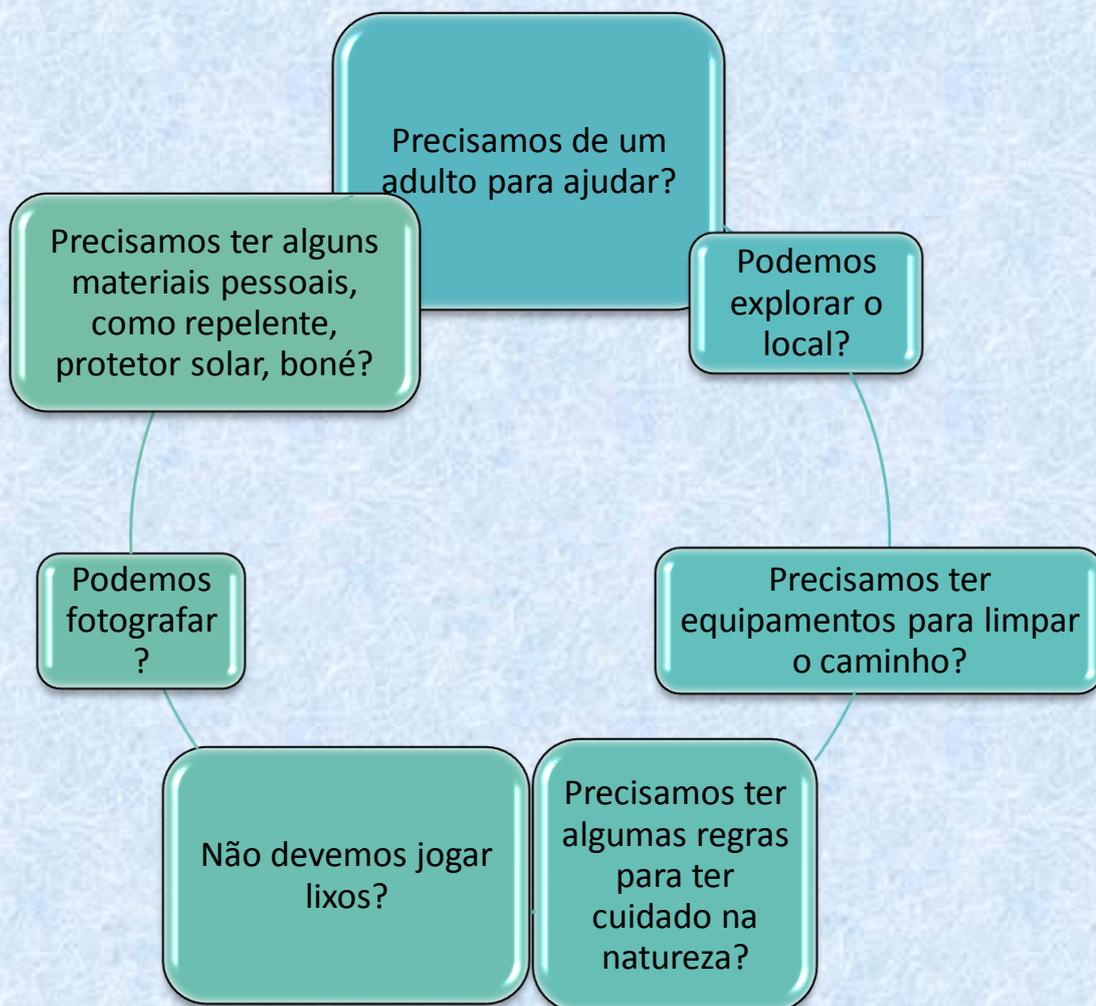
Explicar para as crianças o que é uma trilha na natureza. **Trilha**, também conhecida como caminhada é uma atividade física, aeróbica, que consiste no ato de caminhar em **trilhas** naturais, buscando maior contato com a **natureza**.

3° Passo:

Apresentar os locais em que pode ser construída a trilha da natureza: com vídeos, fotos e levar a campo para reconhecimento do local.



Fonte: Dados da pesquisa, 2022.



Avaliação:

- ✓ Fazer com que a criança tenha contato com a natureza é sempre uma excelente forma de estimular os sentidos delas, proporcionando sons, formas, cores e cheiros.

2º MOMENTO:

TINTAS COM PRODUTOS DA NATUREZA



Fonte: Imagem de arquivo das pesquisadoras.

1º Passo:

- ✓ Realizar uma roda de conversa com os alunos, trazendo questões envolvendo a produção de tintas com produtos naturais;
- ✓ Perguntar para as crianças, ou fazer pensar, imaginar como serão esses tipos de tintas.



2º Passo:

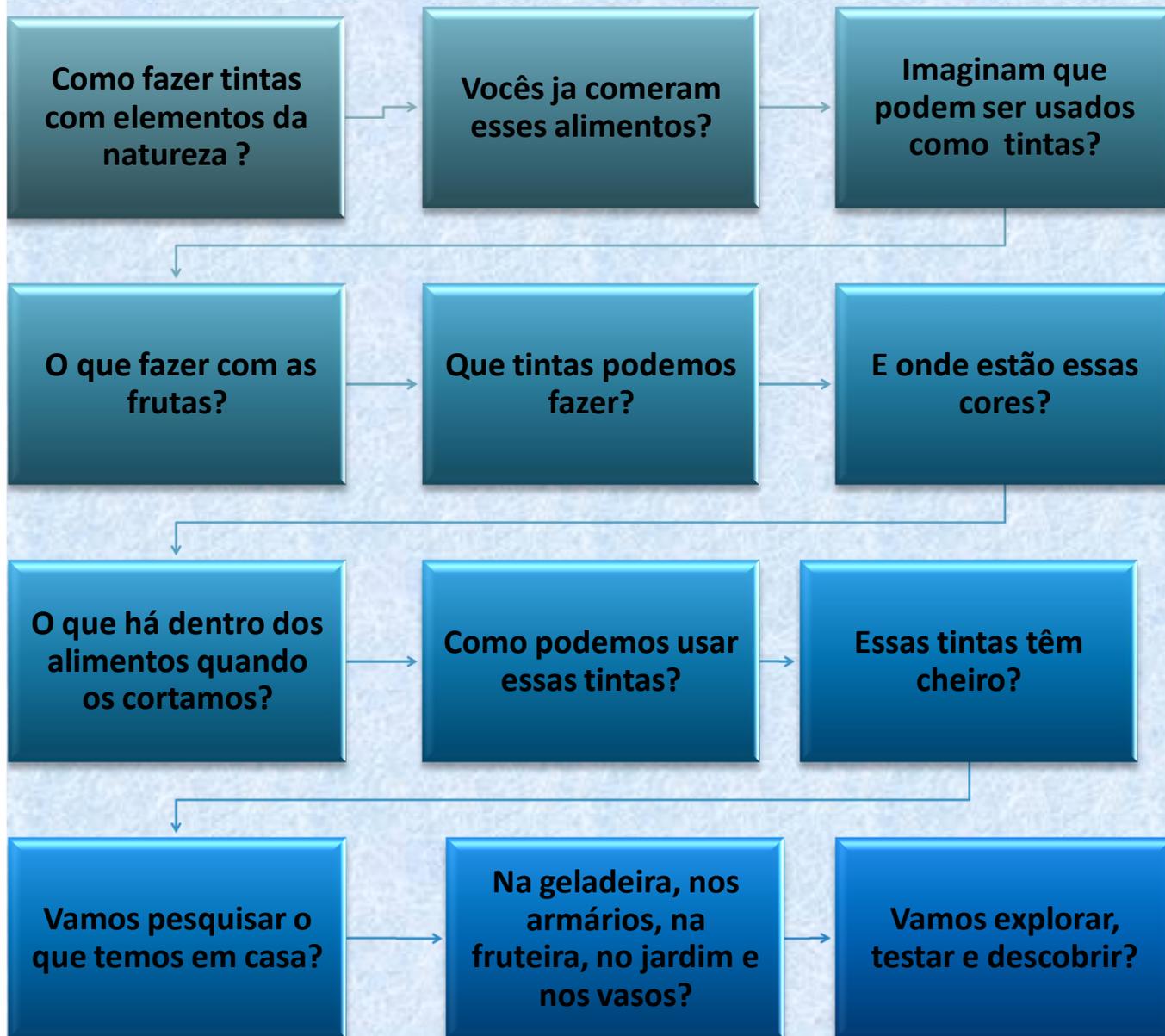
- ✓ Explicar para as crianças o que são tintas com produtos naturais;
- ✓ Tintas naturais são aquelas que, ao invés de serem feitas de produtos químicos, são extraídas de elementos da natureza. Elas podem ser feitas a partir de nozes, cascas, raízes, frutas, pétalas, aparas de madeira, folhas, partes de flores e plantas inteiras, insetos, terra, entre outros.

3º Passo:

- ✓ Apresente alguns produtos da natureza e convide as crianças a sentirem as suas texturas e os cheiros em uma investigação multissensorial.



- ✓ Alguns questionamentos que dão importância ao olhar sensível da criança para explorar e cocriar o mundo das cores.



3º MOMENTO:
**Ateliê inspirado na
abordagem de Reggio
Emilia**

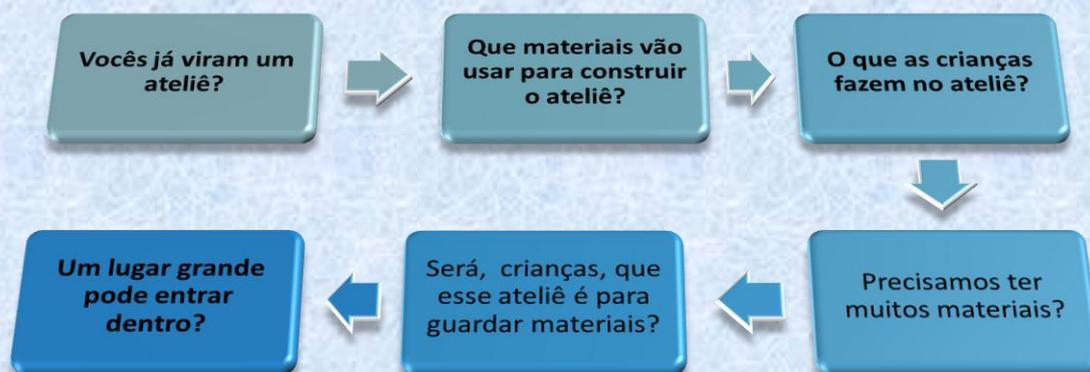


Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

- ✓ O ateliê é um espaço importante na vida das crianças, por ser um multiplicador de possibilidades, de explorações e de conhecimento (Gandini, 2012).
- ✓ A conexão com o espaço na primeira infância favorece o sentimento de pertencimento onde o desenvolvimento infantil cria um potencial criativo aguçando a curiosidade.

1° PASSO:

- ✓ Realizar uma roda de conversa com os alunos, trazendo questões sobre o que é o ateliê. Perguntar para as crianças, fazê-las pensar, imaginar como construir, o que vamos usar.



2° passo:

Explicar para as crianças o que é um ateliê.

O ateliê é um espaço de pensamento e de pesquisa coletiva. Não é apenas o local para aprender sobre arte e técnicas artísticas. As crianças abordam os materiais com espírito indagador, questionam-se enquanto afundam as mãos na tinta, colocam hipóteses enquanto misturam cores, observam os outros brincando com o barro.

3° PASSO:

Apresente alguns produtos da natureza e materiais recicláveis. Então convide as crianças a sentirem as suas texturas e os cheiros, fazendo questionamentos com uma investigação multissensorial para a construção de um ateliê.



Fonte: Dados da pesquisa, 2002.

<p>CRIANÇAS, VAMOS CONSTRUIR UM ATELIÉ?</p>	<p>QUE MATERIAIS VAMOS USAR?</p>	<p>O que podemos fazer com rolinhos de papel higiênico ?</p>	<p>O que será que podemos construir com as caixas de papelão?</p>
<p>Com os galhos secos podemos fazer o quê?</p>	<p>Que tal usarmos as tampinhas de garrafas para fazer jogos?</p>	<p>Que brinquedos podemos confeccionar?</p>	<p>O que vamos fazer nas paredes?</p>
<p>Podemos pendurar objetos no teto?</p>		<p>Na porta pode haver materiais pendurados?</p>	

Fonte: Dados da pesquisa, 2002.

- Recursos naturais:

Os materiais de artes devem ser providenciados com antecedência. Adapte esses materiais de acordo com a disponibilidade da escola; o importante é a oferta e a experimentação de vários materiais artísticos em quantidades que garantam a participação de todos.



Fonte: Dados da pesquisa, 2002.

Avaliação: Os envolvidos serão avaliados de forma contínua em todo o processo, desde a elaboração, separação dos materiais e a construção do ateliê.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se este produto educacional voltado para a Educação Infantil, o qual pode ser adaptado para os diversos níveis de ensino, contemplando a transdisciplinaridade, a ecoformação e a abordagem em Reggio Emília como foco norteador para a aprendizagem.

O Produto Educacional constitui-se de propostas como trilha sensorial, tintas da natureza e um ateliê. Salienta-se a necessidade de abordar o produto de forma lúdica e com elementos da natureza, aplicando formas, cores e texturas.

Na aplicação do produto tem-se como estratégia contemplar os direitos de aprendizagem na Educação Infantil, os campos de experiências e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

- GANDINI, Lella. **O papel do ateliê na educação infantil:** a inspiração de Reggio Emilia. Porto Alegre: Penso, 2012.
- MALAGUZZI, Loris. História, ideias e filosofia básica. In: EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. **As cem linguagens da criança:** a abordagem de Reggio Emília na educação da primeira infância. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999, p. 59-104.
- NICOLESCU, Basarab. Um novo tipo de conhecimento – transdisciplinaridade. *In:* ENCONTRO CATALISADOR DO CETRANS – Centro de Educação Transdisciplinar, 1, 1999, São Paulo. Itatiba, São Paulo: Escola do Futuro – USP, 1999, 1-10.
- TORRE, Saturnino de la. **Criatividade aplicada:** recursos para uma formação criativa. São Paulo: Madras, 2008.
- TORRE, Saturnino de la *et al.* **Transdisciplinaridade e ecoformação:** um novo olhar sobre a educação.: São Paulo: Triom, 2008.
- UNIARP, 2021. Mestrado Profissional em Educação Básica. **Apresentação.** Disponível em: <<https://uniarp.edu.br/mestrado-teste/>>. Acesso em: 20 mai. 2023.
- ZWEREWICZ, Marlene; SIMÃO, Vera Lúcia; SILVA, Vera Lúcia de Souza e. **Ecoformação de professores com polinização de Escolas Criativas.** Caçador: UNIARP, 2019.